

PROJETO DE EXTENSÃO “CONQUISTANDO SAÚDE: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”: EXPERIÊNCIA DE 20 ANOS.

YAMADA, Arissa¹; RODRIGUES, Priscila Humbert²; FERREIRA, Simone Helena³

Palavras-chave: Odontologia para Pessoas com Deficiência; Tratamento odontológico; Extensão comunitária.

A convenção sobre os “Direitos das Pessoas com Deficiência” destaca que pessoas com deficiência (PcD) são aquelas que apresentam restrições de natureza física, intelectual ou sensorial que impossibilitam sua participação integral e permanente na sociedade. No Brasil, aproximadamente 1/4 da população tem algum tipo de deficiência. Assim, PcDs necessitam de atenção médica e odontológica voltadas especificamente à sua condição. Estudos demonstram que PcDs encontram dificuldades no acesso ao atendimento odontológico e que os profissionais relatam dificuldades técnicas e emocionais no atendimento desta população. Desta forma, os objetivos do projeto de extensão "Conquistando saúde: atendimento odontológico de pessoas com deficiência" são: viabilizar o atendimento odontológico destes cidadãos e oportunizar o crescimento profissional dos acadêmicos aumentando sua consciência e os qualificando a lidar com a diversidade de forma técnica e humana. Deste modo, o projeto trabalha com entidades parceiras que oferecem aos alunos a oportunidade de conhecer realidades diferentes daquela encontrada dentro da universidade. Concomitante a isso no ambulatório da universidade, os PcDs recebem tratamento odontológico em uma prática de promoção de saúde. Este tratamento exige conceitos, manobras, equipamentos e profissionais com conhecimento, sensibilização e capacidade de atender as necessidades específicas destes indivíduos, além de prestar acolhimento também à família. O público alvo do projeto são crianças, adolescentes, adultos e idosos com as mais variadas deficiências. Os pacientes vêm na sua maior parte da região, porém temos pacientes dos mais diferentes municípios do RS. As atividades do projeto justificam-se, pois melhoram a qualidade de vida das pessoas com deficiência e desenvolvem nos futuros profissionais um olhar diferenciado e multidisciplinar. A lista de espera para atendimento é grande, evidenciando a falta de atendimento para esta parcela da população.

1-Resende AC, Vital FMP Organizadores. A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência comentada. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. 2008

2-Ferreira SH; Suita RA; Rodrigues PH; Kramer PF. Percepção de estudantes de graduação em Odontologia frente ao atendimento de pessoas com deficiência. Revista da ABENO • 17(1):87-96, 2017

3-Pereira LM, Mardero E, Ferreira SH, Kramer PF, Cogo RB. Atenção odontológica em pacientes com deficiência: a experiência do curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS. Stomatos 2010; 16(31):92-9

EXPOILBRA
2019

VOCÊ É A CARA DA NOVA EDUCAÇÃO.

XI SALÃO DE EXTENSÃO

Inovando e conectando pela transformação social

